

PERCEPÇÃO SOBRE A REVITALIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA NA VISÃO DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MS

Alex Izidoro Carvalho

Graduando em Arquitetura e Urbanismo,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Aline Carreira de Carvalho

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Pedro Henrique Avila

Graduando em Arquitetura e Urbanismo,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Suzana Garcia Gregoleto

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Luiz Paulo Domingos Mendes

Arquiteto e Urbanista – Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro
Esp. em Planejamento de Cidades – UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Rafael Willian de Souza Silva

Arquiteto e Urbanista – UNOESTE;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

A estação ferroviária da cidade de Três Lagoas, MS, localiza-se no centro comercial da cidade e se encontra completamente abandonada, se tornando local para usuários de drogas e mendigos. Neste artigo analisa-se a percepção ambiental dos moradores sobre a possível revitalização da estação ferroviária, ou seja, destinar o local a um novo uso, além de preservar o prédio, já que conta história da cidade. A metodologia baseou-se em levantamento de dados e classificou-se a pesquisa como aplicada, exploratória e descritiva, de caráter qualitativo e quantitativo e, sobretudo, utilizou-se como técnica de coleta de dados, as entrevistas e pesquisa de campo. Foi escolhido o método de entrevistas com base nos depoimentos, para que pudéssemos perceber através das informações colhidas, como a população vê a situação atual da estação e suas opiniões sobre revitalizá-la e requalificá-la. Os moradores mais antigos demonstram forte sentimento pelo local, mas ficam tristes em ver a estação abandonada e com medo da criminalidade existente no local, devido seu abandono.

PALAVRAS-CHAVE: requalificação; revitalização; estação ferroviária.

1 INTRODUÇÃO

Muitas das cidades brasileiras que tiveram seu desenvolvimento ligado principalmente à industrialização e as ferrovias, onde o uso era também destinado à

circulação de pessoas, vive hoje uma situação de subutilização e abandono. Uma nova utilização desses complexos pode agregar grandes transformações não apenas na memória do lugar e dos elementos que constituem a sua história, mas atraindo novamente o fluxo de pessoas e atividades, reintegrando-se novamente à dinâmica da cidade.

O termo revitalização denomina-se como o processo de planejamento estratégico, com ações e medidas a fim de recuperar determinadas áreas urbanas degradadas, devolvendo a vitalidade econômica e social, reabilitando o espaço.

A requalificação engloba processos de alteração na paisagem urbana trazendo-lhe a ideia de dar nova função, esse é denominado como instrumento de melhoria na qualidade de vida da população.

Em consonância com os dois termos citados acima, conseguimos devolver o grau de competitividade e valorização nas áreas urbanas. Podemos enfatizar que historicamente diversas mediações vêm ocorrendo principalmente nas áreas centrais das cidades com o propósito de renovação urbana e melhoria estética.

O processo de revitalização tem ligação direta à produção cultural das cidades, atuando como importante fator da evolução urbana, como por exemplo, na transformação dos núcleos urbanos em cidade-empresa-cultura.

1.1 Estação Ferroviária Três Lagoense

A estação de Três Lagoas foi inaugurada em 1912. Dois anos antes, o pátio de obras havia sido o responsável pela fundação da futura cidade de Três Lagoas, nascida com o trem. Pelo menos três prédios diferentes foram construídos para esta estação que se tornou sede de município crescendo com a ferrovia. A estação atual foi inaugurada em 31/01/1967.

De acordo com depoimento do admirador do local, Artur F. da Silva (2006):

“Estive na estação de Três Lagoas em 1984 pela primeira vez e tive a oportunidade de conhecer a estação operando normalmente, com bom movimento de trens de passageiros. Lembro-me que, chegando lá, a plataforma estava cheia de gente esperando o trem. Depois disso, passei outras vezes por lá, mas muito rapidamente. Em abril de 2005 tornei a voltar lá, passei pelo pátio da estação e pude dar uma andada. Constatei que, apesar de não ter mais o trem de passageiros, a estação continuava em plena atividade de funcionamento, como escritório da Novoste, inclusive com notícias da ferrovia, boletins e notícias de sindicato. O pátio de manobras ainda é movimentado, e tem um galpão para fazer alguns reparos”.

Em 2006, a concessão passou para a ALL (Associação de Logística Latino Americana). Uma variante foi construída para passar fora da cidade, o que retirou os trilhos e os trens de dentro da cidade, ficando pronta entre os anos de 2014 e 2015.

Em 2015, a concessionária decretou que não haveria mais tráfego ferroviário para além da cidade, decretando assim a inutilidade dos trilhos da velha Noroeste em todo o estado.

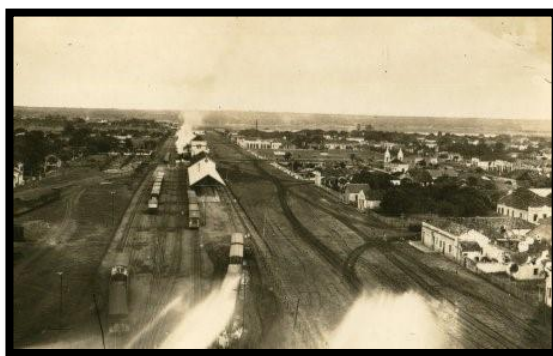
Atualmente, a estação se encontra completamente abandonada, em decorrência da situação, um incêndio atingiu a estação, deixando-a em situações mais precárias. Atualmente o local se tornou abrigo para moradores de rua e usuários de drogas. As Figuras 1-4 ilustram quatro fases da estação ferroviária de Três Lagoas.

Figura 1. Estação Ferroviária em 1922.



Fonte: Estações Ferroviárias do Brasil.

Figura 2. Pátio da estação em 1950.



Fonte: Estações Ferroviárias do Brasil.

Figura 3. Estação Ferroviária em 2002.



Fonte: Extraído de Estações Ferroviárias do Brasil.

Figura 4. Estação Ferroviária em 2017.



Fonte: Elaborado pelos autores (maio, 2017).

De acordo com o Jornal Online Perfil News, no dia 01 de abril de 2017 a estação ferroviária recebeu uma força tarefa de limpeza, com ajuda do Corpo de Bombeiros. Na notícia expedida pelo jornal, eles descrevem a situação atual da estação como de total abandono, descaso e vandalismo, já que uma edificação com

mais de 100 anos de construção vem sendo utilizada como abrigo de andarilhos, pedintes e usuários de entorpecentes.

Durante as entrevistas, tivemos a oportunidade de encontrar pessoas que participaram de diversos desses momentos históricos da estação, trabalhadores e amantes do local, porem muitas delas demonstraram tristeza e vergonha com a situação atual e a insegurança obtida ao passar dos anos. Mas alguns moradores ainda tinham esperança em poder ver a estação totalmente revitalizada.

A estação ferroviária da cidade tem um projeto de revitalização em andamento, de acordo com o Jornal Online Expressão MS (2016). Conforme informações colhidas da reportagem, o projeto ainda não tem data para início. O secretário de desenvolvimento, André Milton, relata que a revitalização é cobrada por grande parte da população, visto que a estação ferroviária é patrimônio histórico da cidade. André conclui que desde o seu desligamento o local está abandonado e que lá são encontrados grandes quantidades de lixo, sujeira, moveis que são descartados por moradores locais.

A revitalização e requalificação são de suma importância para a preservação e conservação da estação ferroviária, já que é um patrimônio histórico da cidade e é de enorme valor à população, principalmente aos moradores que vivenciaram a presença das locomotivas e que hoje sentem tristeza ao vê-la abandonada.

2 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é discutir e analisar a percepção dos moradores da cidade de Três Lagoas, MS, enfatizando como os mesmos percebem o novo uso com a revitalização e requalificação patrimonial da Estação Ferroviária NOB. Para tanto, pretende-se efetuar investigação bibliográfica visando ao entendimento fundamentado do assunto. Neste sentido, o presente trabalho busca investigar alguns questionamentos: Como a estação afeta a população do entorno? A população está contente com a situação atual? Qual a percepção dos mesmos mediante a uma possível revitalização e requalificação do local? Deste modo, uma proposta, ainda que acadêmica, onde a requalificação e revitalização do local mostram-se tão adequada à realidade da área, que faz se necessária para que as deficiências identificadas possam ser discutidas devolvendo novamente um uso qualitativo para a área e para a população.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A aplicação da metodologia foi realizada através de estudos técnicos para o agrupamento das primeiras informações, através de pesquisas quantitativas em portais digitais e investigação bibliográfica e com os responsáveis da área urbanística do município.

O método comparativo e analítico também foi utilizado, pois diante das informações obtidas no município, comparamos com as informações colhidas de município da região, proporcionando pontos positivos e negativos.

Para o desenvolvimento desta apresentação, utilizou-se a aplicação da metodologia DDP (Diretrizes, Deficiências e Potencialidades) para proporcionar um prognóstico das informações concebidas sobre o município ao longo do processo de pesquisa e análise. De acordo com a metodologia DDP (Diretrizes, Deficiências e Potencialidades), a diretriz pode ser definida como meta ou alvo que se quer atingir, posição estratégica a ser obtida, a deficiência é a falta ou a necessidade de parâmetros e potencialidade está relacionada com um ponto em destaque ou capacidade de desenvolver algo.

As pesquisas foram realizadas em campo, com entrevistas e questionamentos aos frequentadores, os ex-funcionários da NOB e os feirantes locais. Através delas, foram elaborados porcentagens de concordância e análises. Também foi utilizado o recurso da fotografia como material de apoio as entrevistas.

4 RESULTADOS

4.1 Percepção dos Moradores e Ex-Funcionários sobre a Estação Ferroviária

O questionamento realizado com os moradores e ex-funcionários visa apontar os pontos positivos e negativos relacionados à infraestrutura, meio ambiente e higiene, além de sugestões de mudanças, a importância da estação e o seu diferencial. Para os moradores, questões como localização e estrutura eram adequadas e perceptivamente boas para o trabalho, se é recebido auxílio ou apoio do poder público e como funciona o trabalho.

Os entrevistados que participaram da pesquisa, dentre eles oitenta e cinco por cento (85%) das pessoas trabalharam na estação ou conhecem algum familiar que já trabalhou. Os outros quinze por cento (15%) são comerciantes e moradores da cidade. Quanto ao sexo, trinta e oito por cento (38%) dos entrevistados são

homens e sessenta e dois por cento (62%) mulheres. Todos os entrevistados afirmaram serem moradores da região da estação ferroviária.

Ao perguntar aos moradores e ex-funcionários qual era a sua percepção da estação na situação em que se encontra atualmente, todos demonstraram tristeza e indignação a estação estar abandonada. Muitos trabalhadores relataram que não reconhecem mais o lugar em que um dia eles prestaram serviço.

As figuras 5-8 ilustram a situação da estação ferroviária de Três Lagoas, MS.

Figura 5. Voluntários ajudam em limpeza.



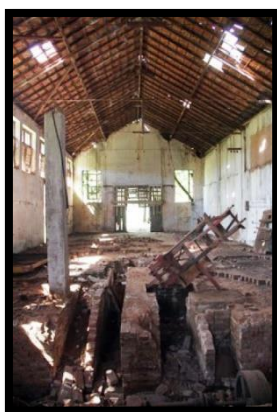
Fonte: Extraído de Jornal Perfil News, março, 2017.

Figura 6. Limpeza da Estação.



Fonte: Extraído de Jornal Perfil News, março, 2017.

Figura 7. Estação Ferroviária destruída.



Fonte: Extraído de Jornal Minuto MS, jun. 2016.

Figura 8. Estação Ferroviária abandonada.



Fonte: Extraído de Jornal Minuto MS, jun. 2016.

Durante a pesquisa de campo, percebeu-se que mesmo diante de tanto sentimento de tristeza por ver a situação da estação, mais de oitenta por cento (80%) dos entrevistados tem lembranças positivas do lugar.

Em relação a uma possível revitalização da estação, foram perguntados aos participantes quais estabelecimentos gostariam que fossem implantados no local,

setenta e quatro por cento (74%) gostariam que fosse um museu para que contasse a história da estação ferroviária, mas vinte e seis por cento (26%) demonstraram interesse por centro cultural.

Apesar da pesquisa realizada com os moradores apontar certo descontentamento com a situação, sessenta por cento (60%) ainda demonstra esperança em relação a uma possível revitalização, e quarenta por cento (40%) afirmaram que não tem mais solução.

5 CONCLUSÕES

Com o desenvolvimento dos espaços urbanos, e suas constantes transformações, diferentes áreas perdem visibilidade, e são degradadas pelo mau uso e/ou pela má administração pública. A preservação do espaço estudado é de suma importância pelo fato de seu desenvolvimento estar ligado diretamente à implantação da ferrovia, representando nos dias de hoje a reafirmação da história e da memória cultural e social.

Na cidade de Três Lagoas MS, o Conjunto Arquitetônico da Estação, encontra-se bastante degradada e vem perdendo, ao longo dos anos, as relações com o restante da cidade. A revitalização e a requalificação da área como um todo, traz novamente novo uso compatível com os bens, fornecendo à população, a reapropriação do local. Deste modo constitui-se necessário á uma análise maior, para que se permita a ampliação de novas perspectivas e também formas de atuação, sucessivamente interrogando os modelos já existentes, refletindo em gerar melhores soluções.

Acredita-se que através de estudos como este o conjunto arquitetônico da estação, possa não só ser fisicamente recuperado, mas, principalmente, devolvido à cidade possibilitando novo uso qualitativo para a área e para a população. Portanto, espera-se que com essa pesquisa, sirva como um provocador de discussões, gerando interesse, buscando uma reflexão sobre as consequências e as possibilidades quanto se trata de mudar e dar nova vida a esse tipo de patrimônio.

REFERÊNCIAS

ARQUITETURA E PATRIMÔNIO. Intervenções urbanas: renovação, requalificação e revitalização. Disponível em:

<<https://arquiteturahistoriaepatrimonio.wordpress.com/2016/07/25/intervencoes-urbanas-renovacao-requalificacao-e-revitalizacao/>>. Acesso em 08 mai. 2017.

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO BRASIL. Município de Três Lagoas, MS. 10 mai. 2014. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/ms_nob/tres.htm>. Acesso em: 05 mai. 2017.

JORNAL ONLINE EXPRESSÃO MS. Projeto de Revitalização da NOB. Disponível em: <<http://www.expressaoms.com.br/noticia/projeto-de-revitalizacao-da-nob-ainda-nao-tem-data-para-inicio-35978>>. Acesso em 08 mai. 2017.

JORNAL ONLINE MINUTO MS. Incêndio na estação. Disponível em: <<http://www.minutoms.com.br/tres-lagoas/bombeiros-sao-acionados-para-combater-incendio-na-antiga-estacao-ferroviaria-em-tres-lagoas>>. Acesso em 08 mai. 2017.

JORNAL ONLINE PERFIL NEWS. Estação ferroviária abandonada. Disponível em: <<http://www.perfilnews.com.br/noticias/bolsao/abandonada-estacao-ferroviaria-recebe-limpeza-em-operacao-da-prefeitura>>. Acesso em 08 mai. 2017.

MOURA, Dulce; et.al. A revitalização urbana: contributos para a definição de um conceito operativo. In: Cidades, Comunidades e Territórios, n.º 12/13, 2006, pp. 13-32 15. Disponível em: <https://repositorio.iscte.pt/bitstream/10071/3428/1/Cidades2006-12-13_Moura_al.pdf>. Acesso em 08 mai. 2017. Acesso em: 05 mai. 2017.